



ACTA N.º 04/2010

Data da reunião ordinária: 27/12/2010

Início da reunião: 19h45m
Términos da reunião: 21h15m

Local da reunião: Sede da Junta de Freguesia de Serro Ventoso

Membros da Assembleia de Freguesia que compareceram à reunião:

Presidente: Saúl Manuel Rodrigues Saraiva Santos
1ª Secretária: Catarina Amado dos Santos
2º Secretário: Luís Narciso Martins Fortunato

Vogais: Gonçalo Bento Anastácio
Carlos Jorge da Silva Amado
Célia Maria Bento Morgado Rosa

Faltas justificadas:

Vogal: Maria José Santo da Silva

Membros de Executivo da Junta de Freguesia que compareceram à reunião:

Presidente: Carlos Manuel Neto Venda
Secretário: João Carlos Pereira Marques
Tesoureiro: Ernesto Norberto da Trindade

-----ABERTURA DA ACTA-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião, do dia vinte e sete de Dezembro de dois mil e dez, pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos, desejando um bom trabalho a todos os presentes. -----

----- Deu-se então cinco minutos para os membros da Assembleia lerem a acta da última reunião, afim de a mesma ser votada. -----

----- Após a leitura, a acta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se então à discussão dos assuntos da ordem do dia, tendo o Presidente da Assembleia, passado a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

1. --- Informação à Assembleia sobre o Mapa de pessoal, Mapa PPI e Orçamento 2011: -----

- i) O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda**, informou primeiramente sobre o Mapa de pessoal, sendo composto por: a Márcia Neto Venda, empregada administrativa, com vínculo nos quadros desta autarquia, com contrato por tempo indeterminado, na categoria de Assistente técnica. Existe ainda a D. Celeste, empregada de limpeza na Extensão de saúde e outros edifícios públicos, a qual fazemos descontos para a segurança social, e temos um contrato a termo certo. A junta de freguesia solicita alguns trabalhos eventuais a alguns colaboradores, os quais não têm qualquer vínculo com esta autarquia, já que necessitamos deles apenas sazonalmente.
- ii) O **Sr. Presidente da Assembleia** solicitou aos membros que colocassem as suas dúvidas e se pronunciassem sobre o Mapa de pessoal para dois mil e onze.-----
- iii) O **Sr. Carlos Jorge** questionou sobre a situação da D. Celeste, se já fazia parte dos quadros da junta, por limpar a Extensão de Saúde ou apenas fazia parte dos quadros da Câmara, por trabalhar nas Escolas. -----
- iv) O **Sr. Presidente da Junta** esclareceu que a Câmara deixou de ter contrato com a D. Celeste, na limpeza das escolas, deixando de ter descontos pelo que a Junta de Freguesia, regularizou a situação da colaboradora com a Segurança Social. -----
- v) O **Sr. Carlos Jorge** pede esclarecimento sobre se existe algum vínculo contratual, com a D. Celeste. -----
- vi) O **Sr. Presidente da Junta** esclarece que existe um contrato a termo certo, podendo ser renovável e isso não trará acréscimo de custos para a Junta. -----
- vii) O **Sr. Carlos Jorge** pergunta sobre a situação do Luís Gomes. -----
- viii) O **Sr. Presidente da Junta** esclareceu que este é colaborador eventual e coveiro da autarquia, pelo que sempre que solicitamos os seus serviços ele aponta as horas e nós pagamos consoante o trabalho realizado nesse mês. ---
- ix) O **Sr. Carlos Jorge** pergunta se esta situação em termos fiscais é legal, ou se a Junta pode vir a ter problemas com esta situação, até mesmo em caso de acidentes. -----
- x) O **Sr. Presidente da Junta** esclareceu que os trabalhadores eventuais também estão cobertos por um seguro de trabalho, para eventuais acidentes.
- xi) A **Sr.ª Célia Rosa** observou que é uma forma de ajudar as pessoas e remediar os trabalhos da junta. -----
- xii) O **Sr. Carlos Jorge** pergunta se em termos contabilísticos não tem problema, e se não nos compromete em termos de ilegalidade. -----

xiii) O **Sr. Presidente da Junta** esclareceu que a junta procura sempre que possível minimizar os custos da autarquia, mas todas as despesas são devidamente contabilizadas. Nas contas da Junta nada é omissos. -----

xiv) O **Sr. Presidente da Assembleia** verificou que todas as dúvidas foram esclarecidas e como tal pôs o mapa de pessoal a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

2. ---- Informação à Assembleia do Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Orçamento para 2011. -----

xv) O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda**, explanou Orçamento e o PPI em simultâneo já que o PPI está implícito no Orçamento. O Executivo propõe um plano a médio longo prazo, pensando a freguesia para o futuro, tendo em conta os recursos e a limitação de endividamento. Vamos dar destaque ao turismo e às áreas de lazer, às infra-estruturas já iniciadas, à rede viária e à acção social. A Junta tem tentado aumentar as receitas correntes, com a boa organização da exploração das pedreiras. As receitas de capital provêm de transferências de terceiros, nomeadamente do Município de Porto de Mós. Nas receitas correntes mantemos o valor de taxas de canídeos, uma vez que não foram alteradas as taxas a cobrar; na rubrica referente a pedreiras tentámos alcançar o máximo, fazendo uma actualização constante das medições das áreas de exploração, e aumentando os cinco por cento anuais sobre o valor unitário do ano anterior; as pedreiras de britas referem-se ao valor de donativos em espécie de tout-venant, que recebemos das empresas; as rubricas ARS- acordo mensal, Fundo Financiamento de Freguesias e Protocolo - Município de Porto de Mós e Serviços de correios são referentes a transferências que estas entidades fazem para a autarquia, mediante protocolos assinados com as mesmas, pelos serviços prestados. Nas receitas de capital prevemos para a receita venda de sepulturas, vender cerca de dez sepulturas; a rubrica equipamento de transporte - venda da máquina refere-se ao valor a receber pela venda da máquina da Junta, as rubricas Valorização de espaços Urbanos e Requalificação da Fórnea, referem-se a verbas a receber do Município; a rubrica IMI rústico refere-se á verba que a Direcção de Finanças transfere para a Junta durante o ano. -----

xvi) O **Sr. Carlos Jorge** pede esclarecimento sobre as transferências do Município para a nossa Freguesia, se vamos receber da Câmara Municipal dez mil euros para a obra da Bezerra e mais dez mil para a obra da Fórnea. -----

xvii) O **Sr. Presidente da Junta** esclarece que o Município transfere verbas para espaços urbanos, podendo ser atribuídos a qualquer obra que valorize a zona urbana da freguesia. O Sr. Presidente da Junta continua com a explanação do orçamento e PPI, pronunciando-se sobre as despesas correntes e de capital, sendo estas o reflexo do desenvolvimento da nossa freguesia. A rubrica abertura de covais, prevê a cobrança de cento e cinquenta euros pela abertura de cada cova; a rubrica Associação de Turismo tem dez mil euros atribuídos, mas não quer dizer que seja esta transferência exacta, o valor transferido será para financiamento do plano da Associação Serra de Encantos, que também terá a comparticipação das Freguesias de Alcaria e Alvados. Nas despesas de capital salienta-se o valor atribuído à rubrica aquisição de terreno para pavilhão da Junta, que tem um valor residual, para estudarmos onde poderemos fazer este investimento; a rubrica reestruturação da sede da Junta e a rubrica requalificação da entrada da

bezerra são duas obras para executar no imediato; a rubrica recuperação da escola do Mato Velho, diz respeito a realização de obras e cuidar daquele espaço para ficar digno de receber visitantes que queiram pernoitar na freguesia; a rubrica acção social destina-se a apoiar famílias que necessitem de ajuda para ter uma habitação digna, por exemplo a Casa da D. Elvira Amaral, sinalizada pelo serviços sociais como a pior casa na freguesia, sem condições de habitabilidade; a rubrica apoio a obras – GDR Serro Ventoso será atribuída quando iniciarem as obras; a rubrica pavimentações diz respeito a alcatroamentos já efectuados, mas cuja factura passa com valores pendentes para o ano de dois mil e onze. O executivo da Junta sabe que a estrada da Bezerra está num estado muito necessitado de pavimentação, no entanto, não é da nossa competência, nem temos capacidades financeiras para a sua realização. A rubrica sinalização será para ser aplicada em placas de identificação de edifícios e lugares de interesse turístico com a denominação Serra de Encantos; a rubrica software informático refere-se à aquisição de novos programas e novos contratos de assistência, já que os que possuíamos, eram muito problemáticos e tinha uma assistência que não satisfazia as nossas necessidades. -----

xviii) O Sr. Presidente da Assembleia solicitou que exponham as suas dúvidas para procedermos á votação do PPI e Orçamento. -----

xix) O Sr. Carlos Jorge pede esclarecimento sobre os subsídios ás actividades desportivas, se o valor orçamentado diz respeito ao ano 2011, ou prevê também, subsídios acumulados por entregar. Observou ainda que poderão existir casos sociais, sem ser realização de obras de construção civil, mas outro tipo de ajudas. -----

xx) O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a Junta procurará sempre subsidiar todas as actividades, culturais, desportivas e recreativas. Quanto à existência de outros casos que necessitem de apoio social, pede a todos os membros da assembleia, que estejam atentos e identifiquem os casos ao executivo, para podermos apoiar as pessoas que vivam em grandes dificuldades. -----

xxi) O Sr. Gonçalo Anastácio observou que a D. Elvira já foi abordada pela família para realizarem obras na sua moradia e que a mesma recusou a ajuda deles, questiona se irá aceitar a ajuda da autarquia. -----

xxii) O Sr. Presidente da Assembleia alertou para o facto de existirem casos que necessitam de ajuda, mas escondem a sua situação e não querem aceitar a ajuda, devemos todos fazer um esforço para saber chegar a essas situações e as resolver da melhor forma. -----

xxiii) A Sr.ª Célia Rosa considera que não existem casos de grande necessidade, na nossa freguesia. -----

xxiv) O Sr. Carlos Jorge pergunta se a Igreja paroquial de Serro Ventoso, não solicitou nenhum subsídio, ou pediu e não lhe foi concedido, uma vez que não está contemplada nos apoios a atribuir. -----

xxv) O Sr. Presidente da Junta esclareceu que apesar que não ter solicitado nada á Junta, se precisar de algum apoio ser-lhe-á concedido, assim como a comissão de Casais do Chão. Existe ainda o CASSAC que também não tem verba estipulada no orçamento, uma vez que o seu projecto está parado, mas se iniciarem as obras também se providenciará um subsídio para viabilizar o projecto. -----

- xxvi)** A **Sr.^a Célia Rosa** pede esclarecimento sobre o apoio a conceder às associações, se vai ser em dinheiro ou em bens.-----
- xxvii)** O **Sr. Presidente da Junta** esclareceu que a Junta apoia com bens. -----
- xxviii)** O **Sr. Carlos Jorge** interroga a Junta sobre lotação do cemitério, se sabe qual a previsão em termos de anos dos espaços disponíveis. -----
- xxix)** O **Sr. Presidente da Junta** respondeu que existem cinquenta e cinco espaços livres no talhão oito e cerca de vinte e cinco lugares dispersos. -----
- xxx)** O **Sr. Carlos Jorge** pergunta à Junta, quem é que está a escrever o livro da Junta. -----
- xxxi)** O **Sr. Presidente da Junta** esclareceu que ainda não está ninguém a fazer o livro, mas que a Junta de Freguesia pretende que seja feito a dois níveis, sendo a parte histórica e as memórias do passado da freguesia. -----
- xxxii)** O **Sr. Presidente da Assembleia** informou que na freguesia da Calvaria de Cima fez-se um trabalho desse género, tendo havido uma recolha de histórias e lendas junto da população mais idosa, tendo ficado um trabalho muito interessante. -----
- xxxiii)** O **Sr. Carlos Jorge** pede esclarecimento se a Junta vai apostar num livro ou em dois livros. -----
- xxxiv)** O **Sr. Presidente da Junta** afirmou que á partida será dois livros, em que um será mais explorada a história das minas de carvão e outro mais dedicado às memórias, lendas da freguesia. -----
- xxxv)** O **Sr. Presidente da Assembleia** verificou que todas as dúvidas foram esclarecidas e como tal pôs o PPI e o Orçamento para dois mil e onze a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----
- 3. ---- Informação à Assembleia dos trabalhos efectuados na Freguesia nos últimos meses e outros assuntos: -----**
- i)** O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda**, informou sobre os trabalhos realizados nos últimos meses, na freguesia, estando disponível para esclarecer algumas dúvidas ou receber algumas sugestões. ---
- ii)** O **Sr. Carlos Jorge** pede esclarecimento se os percursos pedestres da freguesia vão ser divulgados no site da freguesia. -----
- iii)** O **Sr. Presidente da Junta** informou que o nosso site está em constante actualização e que esses percursos pedestres também irão ser lá colocados. Informou ainda que temos tido mais projecção desde que criámos um espaço de ligação do nosso site ao facebook. -----
- iv)** O **Sr. Carlos Jorge** informa que o GDR Serro Ventoso foi à final distrital do Futsal e foi feito um dvd deste feito, que oferecemos à autarquia para fazer parte do espólio da freguesia. -----
- v)** O **Sr. Presidente da Junta** agradece e felicita o clube pelo trabalho desenvolvido no desporto infanto-juvenil.-----
- vi)** O **Sr. Presidente da Assembleia** recorda que estamos em época natalícia e que devemos estar mais atentos às famílias mais necessitadas. Deu os parabéns ao GDR de Serro Ventoso e deseja que o ano de dois mil e onze seja ainda melhor. -----
- vii)** Não havendo mais assuntos a tratar e por não haver público presente na reunião, foi declarada encerrada a reunião, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

